

MEMÓRIA DA REUNIÃO- revisada, alterada e aprovada na reunião de 26 de maio

RELATÓRIO DA REUNIÃO DA COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE MENTAL

CURITIBA, 28 DE ABRIL DE 2011

Estiveram presentes:

Coordenador: Amauri Ferreira Lopes: ANEPS
Relatora: Eredi Mirta Kruger Albuquerque: SEED/DEEIN
Rogéria Sinimbu Aguiar: Sindicato dos Psicólogos do Paraná
Helena Strabelli : Pastoral da Saúde
Anaides Pimentel da Silva Orth: Centro Psiquiátrico Metropolitano-CPM
Araíê P. Berger- CONSEG- área central Curitiba
Caroline Kuramoto- Estagiária MP- PR
Maria Lúcia Gomes: conselheira
Clarice Siqueira dos Santos: Pastoral da Criança
Irma Ribeiro da Silva Zaninelli: Recriar
Isa Hermann- SESA
Lidia Lopes da Silva Souza: Promotoria de Justiça de Saúde Pública
Larissa Sayuri Yamaguchi – SESA
Marcos Antonio Costa Pinheiro: ONG/AIDS
Marina S. Ricardo Martins: COSEMS
Maria Raquel Basso: SOVIDA
Mirela Stenzel : COM
Noêmia dos Santos Lima Rocha- Secretária da Mulher PDT
Osvaldino Moreira Só- ABRASA
Rejane Cristina Teixeira Tabuti- SESA
Sueli Carvalho Cardoso- Pastoral da Pessoa Idosa (PPI)

A reunião iniciou às 09:00 h com a apresentação dos integrantes presentes. O coordenador, fez a leitura da memória da reunião do mês anterior, em seguida levanta as questões dos leitos hospitalares,

Informes:

- No município de Campo Mourão, dia 11 de maio vai acontecer um seminário de Saúde Mental.
- Sugestão em convidar representantes da Secretaria de Saúde de Foz do Iguaçu- área técnica de saúde Mental.
- Foi organizado um grupo intersectorial com várias secretarias para construir um plano plurianual de ações na Saúde Mental na vice-governadoria do Estado.

- A Secretaria da Educação do Estado formou um grupo de estudos intersetorial para elaborar um plano emergencial à curto prazo para atender alunos com transtorno de comportamento.
- A Irma substituirá a Eredi na coordenação da Oficina de saúde mental, e terão mais duas apoiadoras Noemia e Anaides.

DEAR/SPP/SESA – Faz uma explanação sobre a portaria no que se refere a leitos psiquiátricos e questões orçamentárias, que terá uma reunião dia 12 de maio onde tratarão sobre esses assuntos e que na próxima reunião poderá ter novas informações. A saúde não tem condições de tomar conta sozinha as questões que envolve a saúde, pois deve ser um trabalho coletivo intersetorial pois um depende e/ou complementa o outro. Não adianta implantar leitos somente, pois é necessário um trabalho intersetorial para complementar o tratamento. O comprometimento do serviço da Saúde da Família, apoiando com capacitação. Não adianta apenas fazer o internamento, é necessário o acompanhamento da família após o retorno para casa. O Conselho Federal de Medicina encaminhou documento para a Secretaria Estadual de Saúde, onde questiona as portarias que regulamentam os Caps, alegando a vulnerabilidade da segurança da assistência aos pacientes e a prática segura do ato médico. A secretaria suspendeu temporariamente o credenciamento de Caps AD, III e AD III. Em nossos estados foram 15 as comunidades terapêuticas contempladas no Edital 001/2010/GSIPR/SENAD. No Projeto de Governo Estadual constam a instalação de 4 Centros de Tratamento para adolescentes usuários de álcool e outras drogas no Estado do Paraná.

USO INDEVIDO DE DROGAS:

Foram levantadas questões referente ao crack, que não existem serviços especializados suficientes para atender a demanda, e que drogas não é coisa só de polícia e sim de políticas públicas. Também faz-se necessário trabalhar a família. A conselheira de Maringá pontua que o hospital Universitário de Maringá, não tem capacidade técnica para atender leitos psiquiátricos, porém tem residência em psiquiatria. NASA informa que foram proferidas palestras no Centro de Socioeducação de Foz do Iguaçu, para os jovens e para os pais sobre a responsabilidade dos mesmos sobre a educação dos seus filhos e de sua própria postura como pais. Que os projetos existentes não estão dando conta de conter a prostituição de crianças e adolescentes, o uso de drogas e principalmente o crack. A representante do CRP comenta a importância de que o tema políticas públicas façam parte dos currículos das instituições superiores. A saúde mental na atenção básica deve ter financiamento para implementar o serviço, fazer capacitações para poder atuar com mais qualidade. Realizado comentário sobre a questão do estado ter 72% dos municípios com menos de 20.000 hab e não poderem implantar CAPS. O estado precisa financiar as ações de saúde mental na atenção primária. Enfatizado a necessidade de apoio do estado para capacitação e

financiamento, incluindo ações na conferência. Vivemos em um momento de inclusão, a política do SUAS em consonância com o SUS. O CRAS tem que conhecer a Rede. O Paraná tem uma das maiores redes de saúde mental e ainda interna bastante. Hoje temos um bom atendimento na área.

O que a sociedade não pode acolher é a demanda de álcool e outras drogas. A questão da academia, dos currículos tem que ser revista. Há a recomendação de revisar alguns pontos da Reforma. O CRP solicitou à todos os conselhos de saúde, um parecer referente aos 10 anos da reforma. No dia 25 deste mês, terá um evento promovido pelo Ministério Público abordando as políticas públicas para adolescentes usuários de substâncias psicoativas. Relatado sobre a dificuldade em realizar os encaminhamentos após internamento hospitalar, devido à alegação dos profissionais não estarem preparados para receberem os adolescentes. Ressaltado sobre a necessidade de voltar a atenção aos idosos, pois têm relatos sobre pessoas sem acompanhamento, "trancadas" em casa. Lembrando que em breve seremos um país de idosos.

Compartilhado a experiência, no Juizado Criminal com usuários de drogas em medida alternativa. Quando solicitavam internamento, esbarravam na não aceitação do usuário e necessitavam de interdição judicial.

Apresentado a experiência de Palmeira, onde mostra ser possível oferecer um atendimento adequado à saúde mental com investimento municipal e apoio dos outros setores. É ter rede de saúde mental sem o CAPS. Integrar o Gerando Saúde Mental com o Grupo Intersetorial.

Constatam-se equipes mais ou menos comprometidas em todos os órgãos e setores.

Informado pela SESA sobre a Câmara Técnica do CRM, onde são discutidas as questões do adolescente em conflito com a lei. O CRP solicitou sua participação.

Quanto ao Projeto do Governo Beto Richa, já elaborado projetos dos Centros de Tratamento para adolescentes usuários de álcool e outras drogas e apoio aos municípios que tem menos de 20.000 hab, nas ações de saúde mental.

Aplicado Instrumento para avaliação de Caps, no Projeto Piloto realizado na regional de Guarapuava. Na sequência será realizado em todos os Caps do estado.

Informado que esta Regional tem contratado estagiário de psicologia como profissional por ser mais barato.

Indagado qual a posição da Comissão e Estado em relação às Comunidades Terapêuticas, referente à valores de diária comunidade/hospital.

O coordenador sugeriu que esta pauta fosse deixada para a próxima reunião, pois o assunto demanda bastante discussão e também será tema na Conferência.

O CFP quer rever a forma de financiamento dessas comunidades.

Sugerido que a Comissão tivesse acesso à pelo menos uma amostragem para conhecimento.

Informado que a Coordenação Municipal de Saúde Mental do município de Curitiba realiza atualizações do Programa, nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde.

Comunicado sobre a Coordenadora Estadual de Saúde Mental, Débora Larcher de Carvalho, que assumiu a Divisão de Saúde Mental.

Colocado a questão de defesa do SUS, que aqui no Paraná está funcionando bem.

A Comissão precisa estar chamando os conselhos de classe para se pronunciarem sobre os temas da saúde mental.

Deixar como pauta constante nas reuniões a atualização da Divisão de Saúde Mental- SESA.

Informes

No dia 03/05, terá cerimônia de posse do COMPED Conselho Permanente de Direitos Humanos, onde Amauri é um dos Conselheiros.

Hoje na assembléia legislativa às 18:30, premiação de pessoas indicadas para a Sessão Solene em homenagem ao Dia Internacional do Trabalhador.

Justificativas

João, Lorene, Aline Guedes, Sônia Margarete e Sivana Brusciolli, justificaram ausência devido a outros compromissos.

Encaminhamentos

Formada uma Subcomissão para confecção das Teses de Saúde Mental: - SESA, CRP, Conseg- área central, ABRASA , ANEPS, Fórum Paranaense de ONG- Aids e RECRiAR. Com reunião agendada para 25/ 05 13:00, no auditório da SESA.

Rejane- SESA irá enviar para todos da subcomissão para confecção da tese, a discussão do ano passado em relação às propostas da IV Conferência Estadual Intersectorial de Saúde Mental.

Pauta pra a próxima reunião

Estudo das propostas e elaboração da tese de Saúde Mental para a 10ª Conferência Estadual de Saúde.

Conferência Estadual de Saúde.

Comunidades Terapêuticas (CRP e SESA)

Atualizações da Divisão de Saúde Mental- SESA

Pauta a ser agendada

Transtorno de Déficit de Atenção